

## Pontos de Cultura do Piauí são destaque na Teia Cultural, em São Paulo

O Piauí participou, de 05 a 09 deste mês, da Teia – Encontro Nacional de Pontos de Cultura, que aconteceu em São Paulo, em uma organização do Ministério da Cultura. O Estado conta hoje com 32 Pontos de Cultura aprovados e representantes de parte desses trabalhos viajaram para mostrar o potencial cultural dos piauienses.

Entre os Pontos de Cultura que levaram representantes estão o movimento Hip-Hop, do Parque Piauí, a Fundação do Cordel (com o projeto Cordel nas Escolas), o Grupo de Mulheres Negras Esperança Garcia, a ABD Antares, o grupo Scarlet de Teatro (Floriano), o Grito do Ipiranga (da cidade de Ipiranga), a Fundação Mandacaru (Pedro II) e mais 17 Pontos que fazem parte da Rede da Fundação Cultural do Piauí (Fundac) e da Sasc.

Todas essas ações se uniram a centenas de apresentações, exposições, documentários e oficinas realizadas por comunidades de todo o país. A Teia – Rede de Cultura do Brasil pretende mostrar a diversidade cultural brasileira pelas ações que unem cultura e cidadania nas comunidades de periferia dos grandes centros e em pequenas cidades do interior do país.

De Norte a Sul, a Teia Cultural reuniu desde os pequenos grupos de moradores que se juntaram em seus bairros para organizar teatro de rua, grupos de dança, ou qualquer outra ação cultural, até as organizações que já têm destaque no Brasil, como o Projeto Axé, por exemplo, que já rompeu fronteiras com seu reconhecido trabalho de arte-educação.

São grupos de contadores de histórias, hip-hop, samba, coco de umbigada e maracatu, cirandeiros, repentistas, indígenas e remanescentes quilombolas, entre outros, que trocaram experiências e potencializar suas ações a partir da Teia, na Bienal.

Com entrada franca, o encontro vai receber todos os grupos interessados em participar, que já desenvolvem ou querem desenvolver em suas comunidades ações de cultura, meio ambiente e cidadania.

A idéia foi de promover um amplo encontro de apoio e troca de experiências e, com isso, realizar o primeiro mapeamento nacional das ações do país que unem cultura e cidadania.

Desenvolvido pelo Ministério da Cultura (MinC), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pelo SESC-SP, com patrocínio da Petrobras, a Teia conta com o apoio do Sebrae, do Instituto Paulo Freire, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e do Museu Afro-Brasil.

O evento apresentou ao público exposições de fotografias e artes plásticas; apresentações de dança e teatro; oficinas, sessões de cinema e de audiovisual; eventos literários; e encontros de bonequeiros, artistas circenses, congadeiros, grafiteiros, griôs, mestres de capoeira, reciclagem, repentistas e tambores.

“Na Teia, as comunidades foram os protagonistas de uma grande amostra da produção cultural brasileira”, afirmou o ministro da Cultura. “A Teia projeta um crescimento econômico ligado ao espiritual e à criatividade do povo brasileiro. É um evento transgovernamental que vai além das dimensões do público e do privado. A Teia trata da dimensão do comum”, explicou.

O objetivo do evento foi mostrar a cultura nacional que vive e pulsa fora do grandes circuitos e mostrar como a cultura é instrumento fundamental para o enfrentamento dos problemas sociais da atualidade. “Queremos mostrar que respondemos com arte e poesia à violência cometida contra a gente na periferia”, conta Sérgio Castro, do Grupo Atitude, localizado na Ceilândia, na periferia do Distrito Federal.

### Cultura Viva

A idéia de realizar a Teia foi inspirada no Programa Cultura Viva, desenvolvido pelo Ministério da Cultura. O Programa conta hoje com cerca de 450 Pontos de Cultura no país, que funcionam como centros de produção e difusão cultural nas comunidades das periferias dos grandes centros, nas comunidades quilombolas e ribeirinhas, nos assentamentos rurais e nas aldeias indígenas, entre outras.

“Em vez de criarmos ações culturais para as comunidades, decidimos apoiar as ações por elas desenvolvidas, pois são atividades que traduzem as suas identidades, seus valores e suas vontades”, explica o ministro. “Até o fim do ano, teremos 600 Pontos espalhados por todo o Brasil”. Cada Ponto de Cultura recebe do MinC apoio financeiro de até R\$150 mil e kit de produção multimídia com computadores, Internet banda larga, ilha de edição e estúdio de gravação para o registro dos seus trabalhos. Mais de cem Pontos vão participar da Teia, na próxima semana, para trocar suas experiências com grupos que ainda estão começando a desenvolver trabalhos em suas comunidades.

**Imprensa Oficial**  
Qualidade e Transparência com o Serviço Público

**DIÁRIO OFICIAL ON-LINE**  
Compromisso com a Ética e a Transparência

Acesse: [www.comepi.pi.gov.br](http://www.comepi.pi.gov.br)

**PIAUI**  
DIÁRIO OFICIAL

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ  
**José Wellington Barroso de Araújo Dias**

VICE-GOVERNADOR  
**Osmar Ribeiro de Almeida Júnior**

SECRETARIA DE GOVERNO <b>Kleber Dantas Eulálio</b>	SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, TECNOLÓGICO E TURISMO <b>Ulysses Gonçalves Nunes Moraes</b>
SECRETARIA DA FAZENDA <b>Antônio Rodrigues de Sousa Neto</b>	SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA <b>Rejane Ribeiro Sousa Dias</b>
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA <b>José Barros Sobrinho</b>	PROCURADOR GERAL DO ESTADO <b>Plínio Clerton Filho</b>
SECRETARIA DA SAÚDE <b>Tatiana Vieira Souza Chaves</b>	CHEFE DO GABINETE MILITAR <b>Maj. QOPM Carlos Augusto Gomes de Souza</b>
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA <b>Raimundo Nonato Leite Barbosa</b>	SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS <b>João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebêlo</b>
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO <b>Maria Regina de Sousa</b>	SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL <b>Wilson Nunes Martins</b>
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO <b>Sérgio Gonçalves de Miranda</b>	SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA <b>Bertolino Marinho Madeira Campos</b>
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS <b>Dalton Melo Macambira</b>	

DIRETOR  
**Kleber Dantas Eulálio**

DIRETOR PRESIDENTE <b>Clemilton Luiz Queiroz Granja</b>	DIRETOR ADMIN. E FINANCEIRO <b>Antonio Machado de Araujo</b>	DIRETOR DE PRODUÇÃO <b>Francisco de Sales Vieira Sousa</b>	DIRETOR COMERCIAL <b>José Dutra Ribeiro Filho</b>
--	---	---	--

**TABELA DE PREÇOS**

Preço da Linha	R\$ 3,50 – p/linhas de 12 cm (63 sessenta e três caracteres)
DECRETOS resumidos, relativos a nomeações, exonerações, aposentadorias, pensões e disposições	R\$ 55,00
ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL:	
Sem remessa postal	R\$ 178,00
Com remessa postal	R\$ 261,00
ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL:	
Sem remessa postal	R\$ 306,00
Com remessa postal	R\$ 499,00
PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL:	
Número Avulso até 30 dias	R\$ 2,50
Exemplar superior a 30 dias (busca)	R\$ 3,50
Exemplar superior a 30 dias (busca) e xerox autent.	R\$ 7,00
Gabarito p/ o Diário Oficial	R\$ 0,50

**PAGAMENTO NO ATO DA ENTREGA DA MATÉRIA**

Os originais não serão aceitos com assinaturas ou palavra ilegíveis e devem ser autenticados e datilografados sem espaços de um só lado.  
**Horário de recebimento de expediente para publicação:** de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.  
**Composto e Impresso nas oficinas da COMEPI**  
Companhia Editora do Piauí – ESCRITÓRIOS E OFICINAS  
Praça Marechal Deodoro, 774 – Telefones: 3221-3531 e 3221-6146  
C.G.C.: 06.861.033/0001-02 – site: [www.comepi.pi.gov.br](http://www.comepi.pi.gov.br)

**COMEPI**  
COMPANHIA EDITORA DO PIAUÍ

**EDIÇÃO DE HOJE: 36 PÁGINAS**